MULHERES NO ESPORTE: EDUCAÇÃO, PARIDADE E REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA LIDERANÇA

WOMEN IN SPORT: EDUCATION, PARITY AND FEMALE REPRESENTATION IN LEADERSHIP

Marcelo de Castro Haiachi
https://orcid.org/0000-0002-9361-9018
Editor Associado
Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento (PPGCM)
Grupo de Pesquisa em Estudos Olímpicos e Paralímpicos (GPEOP)
Universidade Federal de Sergipe
São Cristóvão – SE, Brasil
haiachi@academico.ufs.br

Roberta Santos Kumakura
https://orcid.org/0000-0002-6430-9897
Editor Associado
Grupo de Pesquisa em Estudos Olímpicos e Paralímpicos (GPEOP)
Universidade Federal de Sergipe
Ballare Arte & Movimento (Ballare)
Aracaju - SE, Brasil
kumakura.roberta@gmail.com

Victor F. A. Barros
http://orcid.org/0000-0002-7318-8257
Editor Chefe
Research Fellow
Universidade do Minho
Guimarães, Portugal
vfbarros@dsi.uminho.pt

Resumo: Este editorial apresenta a temática central "*Educação, Paridade e Representatividade Feminina na Liderança*" no contexto das mulheres no esporte. Esta edição especial consolida discussões sobre um tema emergente e sensível, ampliando o debate acadêmico e contribui para a sociedade na busca por soluções relacionadas à educação, à paridade e à representatividade no universo esportivo. A seleção de **dezoito** contribuições reflete o estado atual das pesquisas sobre mulheres no esporte e estabelece um diálogo interdisciplinar entre educação, políticas públicas, tecnologia, participação esportiva feminina, liderança e igualdade de gênero. A investigação sobre paridade e representatividade na liderança evidencia a necessidade de ampliar essa discussão, abordando desde práticas pedagógicas até estruturas de governança institucional. Convidamos os leitores a explorarem esta edição especial, preparada por pesquisadores e professores especialistas nesta área de estudo. Desejamos uma excelente leitura a todos.

Palavras-chave: Liderança Feminina; Políticas Públicas no Esporte; Equidade de Gênero.

Abstract: This editorial presents the central theme "Education, Parity and Female Representation in Leadership" in the context of women in sport. This special issue brings together discussions of an emerging and sensitive topic, broadening academic debate and contributing to society's search for solutions related to education, parity and representation in sport. The selection of eighteen contributions reflects the current state of research on women in sport and establishes an interdisciplinary dialogue among education, public policy, technology, women's participation in sport, leadership and gender equality. Research on parity and representation in leadership highlights the need to expand this discussion, addressing everything from pedagogical practices to institutional governance structures. We invite readers to explore this special issue, prepared by researchers and professors who specialise in this field of study. We wish everyone an excellent reading experience.

Keywords: Female Leadership; Public Policy in Sport; Gender Equity.

1. INTRODUÇÃO

O reconhecimento da crescente relevância do debate sobre equidade de gênero no esporte contemporâneo fundamenta a proposta desta edição especial. A participação feminina no universo esportivo transcende a dimensão competitiva e abrange questões estruturais de inclusão, representatividade institucional, políticas públicas e transformação pedagógica. Neste

contexto, a revista convida a comunidade acadêmica a explorar as múltiplas facetas dessa participação, da educação e da base formativa aos espaços de alta competição e liderança, buscando compreender os avanços alcançados, os desafios persistentes e as estratégias inovadoras voltadas à superação de barreiras históricas.

Os Jogos Olímpicos Paris 2024 constituem um marco relevante para essa discussão. As performances atléticas observadas nesse evento multiesportivo evidenciam a necessidade de compreender como o maior evento dessa natureza mobiliza questões que transcendem o desenvolvimento de programas voltados exclusivamente ao rendimento esportivo. Aproveitar esse momento de grande visibilidade e entusiasmo reforça a importância de ampliar o debate sobre a mulher no esporte, conectando-o a políticas públicas, inclusão e transformação social.

Abrir espaço para essa discussão constitui uma estratégia para informar e qualificar a comunidade acadêmica acerca dos desafios enfrentados pelas mulheres no esporte, além de favorecer a divulgação de boas práticas desenvolvidas em diferentes contextos. Essas práticas devem servir de alicerce para a construção de políticas públicas de longo prazo que atendam aos interesses específicos dessa parcela da sociedade, superando ações pontuais e desarticuladas.

O objetivo central é fomentar um diálogo que conecte educação, tecnologia e políticas sociais como ferramentas para a transformação e valorização do papel da mulher no esporte, reconhecendo que essa mudança demanda ação coletiva, políticas públicas robustas e compromisso institucional com a justiça social.

Esta edição especial aborda as seguintes linhas temáticas: **Educação Física e Gênero**, contemplando práticas pedagógicas, currículos e a desconstrução de estereótipos nas aulas de Educação Física e no esporte escolar; **Participação Feminina em Esportes Competitivos**, analisando o acesso, a permanência e o desempenho de atletas femininas, bem como os desafios relacionados à visibilidade, investimento e à profissionalização; **Liderança Feminina em Organizações Esportivas**, investigando a representatividade de mulheres em cargos de gestão, comissões técnicas, arbitragem e direção em entidades esportivas.

Complementando essa estrutura, a edição também explora **Tecnologias e Inovação para Inclusão**, abordando como novas tecnologias podem promover a participação, o treinamento e a segurança de mulheres no esporte; e **Políticas Públicas e Igualdade de Gênero no Esporte**, analisando marcos regulatórios, programas governamentais e iniciativas da sociedade civil voltadas à garantia da paridade de gênero e ao combate à discriminação no ambiente esportivo.

2. SELEÇÃO DOS ARTIGOS

A chamada para publicação desta edição especial, intitulada "*Mulheres no Esporte: Educação, Paridade e Representatividade Feminina na Liderança*", foi divulgada com período de submissão de 31 de janeiro a 31 de maio de 2026. Os manuscritos submetidos foram avaliados pelo sistema de revisão por pares duplo-cego, garantindo o anonimato de autores e pareceristas, em conformidade com as normas estabelecidas pela revista. A seleção de **dezoito artigos** reflete a qualidade e a relevância das contribuições recebidas, contemplando diferentes escalas de análise, modalidades esportivas e perspectivas metodológicas. Os trabalhos selecionados demonstram rigor científico, originalidade e alinhamento com as linhas temáticas propostas na chamada, constituindo um conjunto coerente e complementar de investigações sobre a participação feminina no esporte.

A primeira linha temática, dedicada à *Educação Física e Gênero*, reúne **dois** trabalhos que abordam as práticas pedagógicas como espaço fundamental de transformação. Camila Nunes, Iliana Groh e Manoel Rocha (2026) analisam as memórias e percepções de acadêmicas de Educação Física sobre suas experiências no ensino médio, evidenciando como relações de gênero atravessam a seleção de conteúdos, a condução das aulas e a postura docente, influenciando a constituição de futuras lideranças femininas no contexto escolar.

Complementando essa reflexão, Mariana Martins e colaboradores (2026) apresentam uma experiência concreta de transformação pedagógica, demonstrando como abordagens ativistas e do conflito podem construir espaços seguros e inclusivos para a prática de futebol por meninas e mulheres, transformando as relações de gêneros no esporte e na sociedade.

A segunda linha temática, *Participação Feminina em Esportes Competitivos*, é a mais representada nesta edição, com **sete** artigos que investigam a trajetória de atletas femininas em diferentes modalidades e contextos. Tatiana Alcântara e colaboradores (2026) oferecem um recorte regional importante ao estudar o futebol feminino em Sergipe, evidenciando mudanças geracionais na participação de meninas entre as categorias de base e adulta. Beatriz Alves, Daniel da Conceição e Cristiano Mezzaroba (2026) problematizam o paradoxo brasileiro de marginalizar o futebol feminino enquanto o país é reconhecido mundialmente pelo futebol masculino, analisando como barreiras estruturais, culturais e simbólicas perpetuam a invisibilidade de atletas femininas. Marcos Barbosa e colaboradores (2026) contribuem com uma análise técnico-tática do futsal feminino de alto nível, preenchendo lacunas na sistematização de estudos sobre modalidades coletivas femininas e oferecendo subsídios para o planejamento do treinamento. Camila Faber, Igor da Silva e Flávia Dutra (2026) documentam a participação de uma atleta com deficiência visual em maratonas aquáticas, evidenciando desafios específicos de acessibilidade e a importância de estratégias corporais e perceptivas para a permanência em esportes competitivos em ambientes naturais.

Complementando esta temática, Alyne Honorato e colaboradores (2026) sistematizam barreiras - como a falta de equipamentos, transporte e recursos financeiros - e facilitadores - programas públicos e infraestrutura - para o acesso de mulheres com deficiência ao esporte paralímpico, destacando a importância de políticas públicas de longo prazo. Doiara dos Santos, Fernanda de Abreu e Clarisse Caetano (2026) documentam as conquistas de medalhas de ouro de mulheres latino-americanas e caribenhas entre 1980 e 2021, considerando desigualdades históricas e legados coloniais que moldaram o desenvolvimento do esporte competitivo na região. Augusto dos Santos e colaboradores (2026) analisam a relação longitudinal entre visibilidade midiática, receita e valorização salarial de atletas da WNBA, demonstrando que visibilidade é condição necessária, mas não suficiente para equidade econômica, sendo fundamental a existência de mecanismos institucionais para redistribuição equitativa.

A terceira linha temática, *Liderança Feminina em Organizações Esportivas*, concentra-se na representatividade de mulheres em cargos de comando, gestão e tomada de decisão, com **quatro** artigos que revelam desafios estruturais. Camile de Souza e colaboradores (2026) documentam um paradoxo significativo nos Jogos Olímpicos de Paris 2024: enquanto atletas alcançaram paridade de gênero, as comissões técnicas permaneceram predominantemente masculinas, com apenas 34% de mulheres, ilustrando a metáfora do "teto de vidro" que dificulta a inserção e progressão feminina em cargos de liderança esportiva. Marcos Barbosa e colaboradores (2026) analisam como a Copa dos Campeões Feminina da FIFA funciona como instrumento estratégico de governança e profissionalização, identificando desafios relacionados à sustentabilidade financeira, desigualdades regionais e centralização de decisões que demandam modelos de governança mais participativos. Amanda Moreira e colaboradoras (2026) revelam que poucas ações efetivas de equidade de gênero são implementadas por organizações esportivas sul-americanas de basquetebol, apesar de menções ao combate à discriminação, sinalizando a necessidade de transformação institucional comprometida com justiça social e representatividade feminina. Bruno Peradotto Lamb e colaboradores (2026) resgatam trajetórias de mulheres que transitaram de atletas para treinadoras de futebol no Brasil, evidenciando fatores fundamentais para essa transição (envolvimento precoce, apoio familiar e escolar, superação de barreiras estruturais) e valorizando o protagonismo feminino em posições de liderança.

A quarta linha temática, *Tecnologias e Inovação para a Inclusão*, reúne **dois** artigos que exploram como ferramentas digitais e materiais inovadores podem promover a participação e a segurança de mulheres no esporte. Stephany Oliveira e colaboradores (2026) demonstram como materiais genuinamente bilíngues (Libras-Português), enriquecidos com QR codes contendo vídeos explicativos, reduzem barreiras de acesso ao conhecimento científico, avançando de uma inclusão nominal para uma inclusão prática e equitativa alinhada com a Agenda 2030. Larissa Lara Vázquez e colaboradores (2026) evidenciam como plataformas digitais (TikTok, Instagram) influenciam a adoção de hábitos saudáveis em mulheres universitárias, alertando para o impacto ambivalente das redes sociais e a necessidade de estratégias de alfabetização digital para promover práticas esportivas efetivas.

A quinta e última linha temática, *Políticas Públicas e Igualdade de Gênero no Esporte*, aborda marcos legais, legislações e iniciativas que visam garantir a paridade de gênero e combater a discriminação, com **três** artigos que propõem arcabouços teóricos e normativos. Giovanna Nicolau, Pablo de Assis e Gileade dos Santos (2026) propõem arcabouços teórico-metodológicos inovadores ao articular neurodiversidade com estudos feministas da deficiência e teoria crip, questionando estruturas coloniais da academia e propondo políticas de justiça social que reconheçam a importância da presença autista para a produção científica. Karina Franco e Ana Castaman (2026) sistematizam o arcabouço legal brasileiro para proteção de direitos de pessoas com transtorno do espectro do autismo, fornecendo base normativa para políticas públicas que promovam inclusão efetiva em diversos contextos, incluindo o esporte. Guilherme Vieira, Luana Paré Costa e Janice Mazo (2026) expõem como o racismo se institucionaliza no esporte paralímpico brasileiro por meio da omissão sistêmica da questão racial, demandando urgentemente políticas públicas e pesquisas que confrontem essa violência institucional e garantam a plena inclusão e o protagonismo de corpos negros no esporte.

Essa distribuição dos dezoito artigos pelas cinco linhas temáticas evidencia a coerência editorial da seleção e a complementaridade das investigações, demonstrando que a equidade de gênero no esporte é uma questão que demanda abordagens multidisciplinares, metodologicamente diversas e comprometidas com a transformação social. Os trabalhos reunidos não apenas descrevem barreiras históricas, mas também propõem estratégias inovadoras, boas práticas e arcabouços teórico-metodológicos que contribuem para a transformação do ambiente esportivo em direção à equidade, inclusão e justiça social.

3. RELEVÂNCIA DA TEMÁTICA

A seleção de artigos que compõe esta edição especial reflete a maturidade e a pluralidade do campo de pesquisa sobre mulheres no esporte. A organização temática evidencia as conexões e diálogos entre as investigações, demonstrando que muitos trabalhos dialogam com múltiplos eixos, refletindo a natureza interseccional das questões que permeiam a participação feminina no esporte. Essa pluralidade metodológica e temática — que abrange desde análises pedagógicas até estudos de governança institucional, passando por investigações sobre inclusão, tecnologia e políticas públicas — consolida o campo como um espaço de produção científica, capaz de oferecer respostas complexas a problemas multifacetados.

A coerência editorial da seleção reside na convergência de um objetivo comum: compreender, documentar e propor caminhos para a superação de barreiras históricas que limitam a participação, a permanência, a visibilidade e a liderança de mulheres no esporte. Os trabalhos não apenas descrevem problemas estruturais, mas também apresentam estratégias inovadoras, boas práticas e arcabouços teórico-metodológicos que contribuem para a transformação do ambiente esportivo em direção à equidade de gênero. Essa abordagem propositiva — que combina diagnóstico crítico com proposição de soluções — posiciona esta edição como um instrumento de transformação, não apenas de reflexão.

A relevância desta edição especial estende-se significativamente além do campo acadêmico. Os artigos oferecem subsídios concretos para a formulação de políticas públicas de longo prazo, a transformação de práticas pedagógicas e a implementação de mudanças institucionais que promovam justiça social no esporte. Neste contexto, ao sediar a Copa do Mundo Feminina da FIFA em 2027, o Brasil vive um momento estratégico para avançar em investimentos, infraestrutura, compromisso institucional e visibilidade da equidade de gênero no esporte — um campo de estudo historicamente carente de evidências científicas robustas. Esta edição especial procura contribuir para preencher essa lacuna, oferecendo à comunidade acadêmica, aos formuladores de políticas públicas e aos profissionais do esporte um conjunto robusto de investigações que fundamentem decisões e ações transformadoras, alinhadas com os princípios de inclusão, equidade e justiça social.

4. PRÓXIMOS PASSOS

Convidamos os leitores a percorrer esta edição como um mapa das questões contemporâneas sobre mulheres no esporte, reconhecendo tanto os avanços significativos quanto os desafios persistentes que demandam ação coletiva, políticas públicas robustas e compromisso institucional com a equidade de gênero. Esperamos que as contribuições aqui reunidas estimulem novas investigações, diálogos interdisciplinares e iniciativas práticas que fortaleçam a inclusão e a representatividade feminina no universo esportivo.

A publicação desta edição especial marca um momento importante na consolidação do debate acadêmico sobre mulheres no esporte, abrindo espaço para que pesquisas futuras aprofundem as questões levantadas, explorem novas dimensões dessa temática e contribuam para a transformação social. Convidamos pesquisadores, educadores, gestores esportivos e formuladores de políticas públicas a utilizarem os conhecimentos aqui sistematizados como base para ações concretas que promovam equidade, inclusão e justiça social no esporte.

Esperamos que esta edição inspire não apenas novas investigações, mas, sobretudo, ações concretas que garantam que a visibilidade feminina no esporte se traduza em acesso equitativo, representatividade genuína e oportunidades reais de desenvolvimento e liderança para todas as mulheres.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dezoito artigos que compõem esta edição especial convergem para uma conclusão fundamental: a equidade de gênero no esporte não é uma questão isolada de justiça social, mas um imperativo que articula educação, políticas públicas, tecnologia, inclusão e transformação institucional. Cada investigação, em sua especificidade temática e metodológica, contribui para um entendimento mais profundo e complexo de como as barreiras históricas que limitam a participação feminina no esporte se manifestam em diferentes contextos — desde a sala de aula até os espaços de liderança institucional, desde a base formativa até a elite competitiva, desde contextos urbanos até regiões periféricas.

Esta edição especial reafirma o compromisso da revista *Cadernos Educação, Tecnologia e Sociedade* com a produção de conhecimento que não apenas descreve realidades, mas propõe transformações concretas. Os artigos aqui reunidos demonstram que a mudança é possível quando a pesquisa científica se articula com ação pedagógica, quando a evidência empírica fundamenta políticas públicas, e quando a comunidade acadêmica reconhece seu papel como agente de transformação social. Neste sentido, esta edição marca um ponto de inflexão no campo: não se trata apenas de documentar desigualdades, mas de oferecer caminhos viáveis para sua superação.

Ao sediar a Copa do Mundo Feminina da FIFA em 2027, o Brasil tem a oportunidade histórica de transformar este evento em um catalisador para mudanças estruturais no esporte.

Os conhecimentos sistematizados nesta edição oferecem a base científica necessária para que gestores públicos, dirigentes esportivos, educadores e pesquisadores trabalhem de forma coordenada e fundamentada. Esperamos que esta edição inspire não apenas novas investigações, mas, fundamentalmente, ações concretas que garantam que a visibilidade feminina no esporte se traduza em acesso equitativo, representatividade genuína e oportunidades reais de desenvolvimento e liderança para todas as mulheres.

AGRADECIMENTOS

Os editores gostariam de finalizar agradecendo aos 54 autores e autoras, responsáveis por 65 participações nos 18 artigos, de renomadas Instituições de Ensino Superior, Institutos de Pesquisa e Associações Esportivas de âmbito nacional e internacional, que contribuíram com sua expertise na área.

Esta edição especial reúne, nas afiliações dos 18 artigos, 18 instituições brasileiras distribuídas em 11 estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Amazonas, Pará e Roraima) e uma instituição mexicana. Unidades e campi de uma mesma universidade foram contabilizados como uma única instituição. Essa rede de pesquisa multidisciplinar e geograficamente diversa é composta por: Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis, SC); Universidade Positivo (Curitiba, PR); Centro Universitário UniDomBosco (Curitiba, PR); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Sertão, RS); Universidade Federal do Rio de Janeiro (Macaé e Rio de Janeiro, RJ); Universidade Federal do Amazonas (Itacoatiara, AM); Universidade Federal de Sergipe (Sergipe); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, RS); Universidade Federal de Viçosa (Viçosa, MG); Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, MG); Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque (Brusque, SC); Colégio e Faculdade São Luiz (Brusque, SC); Universidade Estadual de Roraima (Boa Vista, RR); Universidade Federal do Pará (Belém, PA); Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, RJ); Centro Universitário Maurício de Nassau (Aracaju, SE); Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, ES); Universidade Federal da Bahia (Salvador, BA); Universidad Autónoma de Occidente (Sinaloa, México).

Pela disponibilidade, interesse, qualidade e rigor no processo de revisão dos trabalhos reiteramos nossos mais sinceros agradecimentos à equipe de revisores que contribuíram certamente para a expansão desta temática na comunidade científica de maneira geral.

REFERÊNCIAS

Alcântara, T. da S., Santos, S. L. A., Petrarca, F. R., & Gomes, T. N. Q. F. (2026). Semelhanças e diferenças geracionais do futebol de mulheres sergipano: da categoria de base à adulta. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 55-69. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.55-69

Alves, B. de F., Conceição, D. M. da, & Mezzaroba, C. (2026). O país do futebol (masculino): a invisibilidade das mulheres nos gramados brasileiros. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 226-238. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.226-238

Barbosa, M. L., Fontes, J., Haiachi, M. de C., & Oliveira, A. F. S. de (2026). Análise dos gols da Copa do Mundo Feminina de Futsal da FIFA 2025. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 196-202. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.196-202

Barbosa, M. L., Souza, C. V. A. de, Oliveira, A. F. S. de, & Haiachi, M. de C. (2026). A Copa dos Campeões Feminina da FIFA: desenvolvimento, governança e desafios do futebol feminino de clubes. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade*, *19*(se1), 70-78. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.70-78

Faber, C. F. S., Silva, I. A. da, & Dutra, F. B. da S. (2026). Participação feminina e deficiência na natação em mar aberto: relato de experiência de uma atleta com deficiência visual no Rei e Rainha do

Mar. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 170-183. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.170-183

Franco, K., & Castaman, A. S. (2026). Perspectiva inclusiva: uma síntese dos principais direitos das pessoas com transtorno do espectro do autismo. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 23-40. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.23-40

Honorato, A. T., Camilo, A. L. O., Richil, K. C. R., & Cardoso, V. D. (2026). Barreiras e facilitadores para acesso ao esporte paralímpico de mulheres com deficiência em Roraima. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 158-169. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.158-169

Lara Vázquez, L. M., Cruz-Morales, K. N., Ríos Mena Gaxiola, J. A., & Zazueta Beltrán, D. K. (2026). Redes sociales y hábitos saludables en mujeres universitarias: un estudio descriptivo en contextos de educación superior. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 184-195. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.184-195

Martins, M. Z., Barreto, I. S., Leal, R., & Tavares, O. (2026). Construindo um espaço seguro para a prática de futebol por meninas e mulheres: alguns exemplos de boas práticas. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 212-225. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.212-225

Moreira, A. O., Santos, D. S. dos, Abreu, F. S. de, & Silva, B. M. (2026). Políticas e ações pela equidade de gênero: um estudo sobre o basquetebol na América do Sul. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 139-157. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.139-157

Nicolau, G. C. O., Assis, P. de, & Santos, G. J. B. dos (2026). A experiência autista na academia: uma relação possível? *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 11-22. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.11-22

Nunes, C. da C., Groh, I. T., & Rocha, M. J. F. (2026). Memórias e percepções de acadêmicas de Educação Física sobre as aulas de Educação Física no ensino médio: gênero, exclusão e inclusão na escola. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 123-138. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.123-138

Oliveira, S. T. S., Dantas, C. R. S., Silva, A. R. da, Maia, P. J. de S., & Souza, A. L. F. de (2026). Educação científica inclusiva: desenvolvendo um guia de laboratório de ciências para estudantes surdos em alinhamento com a Agenda 2030. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 41-54. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.41-54

Peradotto Lamb, B., Vieira, G. C., Lini, T. L., & Mazo, J. Z. (2026). De atletas a treinadoras: percursos e memórias de mulheres no futebol brasileiro. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 239-249. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.239-249

Santos, A. C. A. dos, Santos, L. T. dos, Bancilon, M. K. N., & Haiachi, M. de C. (2026). Dinâmica longitudinal da relação entre exposição midiática, receita e valorização salarial na WNBA (2000–2026). *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 203-211. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.203-211

Santos, D. S. dos, Abreu, F. S. de, & Caetano, C. S. (2026). Breaking barriers: Latin American and Caribbean women and Olympic gold. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 107-122. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.107-122

Souza, C. V. A. de, Barbosa, M. L., Kumakura, R. S., & Haiachi, M. de C. (2026). Entre a paridade e o teto de vidro: a participação de mulheres nas comissões técnicas do futebol feminino em Paris 2024. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 79-87. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.79-87

Vieira, G. C., Costa, L. P., & Mazo, J. Z. (2026). Corpos (in)visíveis: à questão étnico-racial no esporte paralímpico. *Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade, 19*(se1), 88-106. https://doi.org/10.14571/brajets.v19.nse1.88-106

MINIBIOGRAFIA

Marcelo de Castro Haiachi é Doutor em Ciências do Movimento Humano (UFRGS, 2017); Mestre em Ciência da Motricidade Humana (UCB/RJ, 2007); Especialista em Desportos de Quadra, modalidade Voleibol (UFRJ, 2006); Especialista Gestão: Administração e Marketing (FAMATH/RJ, 2004) e Graduado em Educação Física (UFRJ, 1999). Estudante de Neurociência do Esporte e Psicologia Esportiva e Coaching (CUTC/PR, 2025/atual). Possui Formação para Tutor em Parabadminton (BWF, 2021), Professor do Programa Shuttle Time (BWF, 2013); Formação de Treinador em Badminton (FEBAERJ, 2012) e Treinador Nível III (CBV, 2010). Atualmente é Professor Associado (UFS, 2009/atual) ministrando as disciplinas Atividade Física Adaptada, Metodologia do Voleibol, Esportes de Raquete, Administração e Organização de Competição e Trabalho de Conclusão de Curso; Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento (UFS, 2022/atual). Coordena o Projeto Paradesportivo de Sergipe (PPdSE, 2013/atual); Consultor da Ballare Escola de Arte e Movimento na área de Projetos e de Formação de Recursos Humanos (2020/atual); Consultor do Move Gym by DED na área Metodológica (2020/atual). É Membro da Red Estatal de Investigación Aplicada sobre Seguridad Deportiva (RIASPORT, 2021/2027); Membro da Academia Olímpica Brasileira (2025/atual). Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Olímpicos e Paraolímpicos (GPEOP) vinculado ao Centro de Estudos Olímpicos do Comitê Olímpico Interncional (OSRC/IOC, 2021/atual); Editor associado da Brazilian Journal of Education, Technology and Society (BRAJETS, 2017/atual). Pesquisador / Bolsista da Academia Olímpica Brasileira apoio à Pesquisa do Comitê Olímpico Brasileiro (2026/2028). Foi Gestor da modalidade Parabadminton (CBBd, 2021/2023); Coordenador do Parabadminton no II Jogos Paralímpicos Universitários (CPB, 2017); Coordenador de Seleções e Diretor Técnico (CBVD, 2017/2019); Presidente da Federação Sergipana de Badminton (FSBd) na gestão 2011/2012 e Vice-Presidente na gestão 2012/2016. Pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer de Sergipe (Rede Cedes, 2018/2021); Pesquisador Associado do Grupo de Estudo em Eventos e Mega Eventos da Escola de Educação Física e Desportos (UFRJ/CNPq, 2014); Bolsista da União Europeia pelo Projeto CARNiVAL (CU/Reino Unido, 2014); Bolsista do Projeto Referências para o Desenvolvimento do Plano Nacional de Esportes de Alto Rendimento no Brasil (UFRGS, 2014/2016). Membro do Núcleo de Ciências do Esporte (CBBd, 2016/2020) e como coordenador (2021/2024); Coordenador da variável infraestrutura esportiva do Diagnóstico Nacional do Esporte (DIESPORTE, 2015); Coordenador de eventos esportivos para pessoas com deficiência mental (ARDEM, 1995/2004); Treinador de voleibol masculino das categorias de base do Fluminense Football Club (2000/2009); Professor do Projeto Social VivaVôlei e responsável pela capacitação dos professores (CBV / Instituto VivaVôlei, 1999/2009). Foi Consultor da Northern Virginia Volleyball Association (NVVA/USA, 2016/2025); Comentarista dos Jogos Paraolímpicos de Londres 2012 e Rio 2016 pelo canal esportivo SPORTV na modalidade voleibol sentado. Tem experiência na área da Educação Física com ênfase no Gerenciamento de Negócios (na área esportiva), na Construção de Métodos Pedagógicos (iniciação esportiva), na Utilização de Ferramentas de Avaliação (instrumentos, protocolos e procedimentos) e no Monitoramento Esportivo (controle da evolução dos atletas) de crianças, jovens e adultos com e sem deficiência. Atua na Capacitação de Recursos Humanos (Carreira Esportiva) e como Neurocientista do Movimento e do Comportamento Humano com ênfase no Treinamento Mental de Atletas de Rendimento (http://lattes.cnpq/7611082358198683 ; https://orcid.org/0000-0002-9361-9018).

Roberta Kumakura é Doutora em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2018), com período de pesquisa internacional como Bolsista da União Europeia pelo Projeto CARNiVAL na Coventry University (Reino Unido, 2014) na condição de Associate Research Fellow do Grupo de Estudo em Eventos e Mega

Eventos da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Sergipe (UFS, 2012) e Especialista em Ciências da Performance Humana pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ, 2003). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá (UNESA, 2006) e em Educação Física pela UFRRJ (2002). Atualmente é Pesquisadora Associada ao Grupo de Pesquisa em Estudos Olímpicos e Paralímpicos (GPEOP) da UFS e ao Grupo de Pesquisa em Ginástica da FEF/UNICAMP. Possui experiência docente no Ensino Superior (UFS, 2023/24; Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU, 2018) e na Educação Básica como professora concursada da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME/RJ, 2003/12) e da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEE/RJ, 2007/09), ministrando conteúdos de Ginástica Artística, Metodologia da Dança, Ginástica Rítmica, Atividades Gímnicas e Artísticas, e Atividade Física, Crescimento e Desenvolvimento. No âmbito do Treinamento Esportivo, constrói uma trajetória ininterrupta desde 2006, liderando processos de ensino-aprendizagem-treinamento em academias privadas (Aquatop, 2006), escolas públicas (SME/RJ, 2003/09), centros de treinamento da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG, 2020/22) e escolas particulares (Amadeus, 2019/20; CCPA, 2025). Destaca-se pela atuação de quase uma década no Instituto Dom Fernando Gomes - IDFG (ciclos 2009/14 e 2022/25), onde consolidou-se como referência estadual na formação de atletas, da base ao rendimento. Sua expertise técnica inclui ainda o ensino especializado para pessoas com deficiência no Instituto Helena Antipoff no Rio de Janeiro (IHA, 2007/09). Na Gestão e Excelência Esportiva, destaca-se pelo envolvimento com a Federação de Ginástica do Estado do Rio de Janeiro (FGERJ) como assessora técnica de GAF (2009); com a Federação Sergipana de Badminton (FSBd) como Diretora Técnica (2013/17); com a Federação Sergipana de Ginástica (FSG) como Coordenadora Técnica de GAF (2010/12) e membro do Comitê Técnico de Ginástica Artística (2018/25); e com o projeto da CBG, Centro de Excelência Jovem Promessa Caixa de Ginástica (2011/12; 2019/22), e no Centro de Treinamento de Ginástica Artística Arthur Zanetti (CTAZ, 2019/20). Sua experiência internacional inclui consultoria para a Northern Virginia Volleyball Association (NVVA - USA, 2017/25), estruturando programas de formação de treinadores e desenvolvimento esportivo. É CEO da Ballare Arte Movimento, criadora do Método by DED (Desafiar, Estimular e Divertir), aplicando bases científicas do desenvolvimento motor em metodologias de ensino. Atua como Árbitra de Ginástica Artística certificada pela CBG e Federação Internacional de Ginástica (FIG) em ciclos olímpicos nacionais (GAF: 2009/12 e 2022/24; GAM: 2025/2028). Seus interesses de pesquisa concentram-se na intersecção entre Pedagogia do Esporte, Aprendizagem Motora, Análise de Sistemas Competitivos, Inclusão Social e Formação Multilateral (http://lattes.cnpq.br/2791712676184128 / https://orcid.org/0000-0002-6430-9897)

Victor F A Barros is Researcher Fellow of Algoritmi Centre of the University of Minho and member of the Research Team Information Systems and Technologies in Organizations (ISTOrg). He is Editor-in-Chief of Brazilian Journal of Education, Technology and Society (CETS); Board Editorial of Journal of Information Systems and Technology Management (JISTEM); International Board Editorial of Iberoamerican Journal of Studies in Education and Associate Editor of Directory of Open Access Journals (DOAJ). He is Vice President of Brazilian Chapter of Association of Information Systems (BrAIS), since 2016; and Executive Secretary of Science and Education Research Council (COPEC), since 2012. He is Researcher in several Brazilian Universities, namely: University of São Paulo (USP); Mackenzie University; Paulista State University (UNESP), Pontifical Catholic University of Goiás (PUC-GO); Goiás Federal Institute (IFG); and Researcher at Catarinense Federal Institute (IFC). Titled of "International Engineering Educator" of IGIP, since 2014. Member of organization of the CONTECSI – International Conference on Information Systems and Technology Management (AIS Chapter Official Conference), since 2014; and ECIS2017 – 25th European

Conference on Information Systems (Official Conference of AIS Region 2). Publication Chair of several international conferences with agreements with IEEE, namely: IEEE World Engineering Education Conference (EDUNINE), since 2016; Safety, Health and Environment World Congress (SHEWC), since 2012; International Conference on Engineering and Computer Education (ICECE), since 2013; World Congress on Communication and Arts (WCCA), since 2012; World Congress on Systems Engineering and Information Technology (WCSEIT), since 2014; and Publication Chair of the International Conference on Engineering and Technology Education (INTERTECH), since 2014. Member of several associations and chapters, namely: IEEE Education Society, Portuguese Chapter of IEEE Computational Intelligence Society; IEEE Portugal Education Society Chapter; AIS Portuguese Chapter; Portuguese Society for Engineering Education (SPEE) and Internationale Gesellschaft für Ingenieurpädagogik (IGIP). He has more than 60 papers published in several congresses. He has worked for the development of teaching materials/ instructional in the areas of Computer Science, Information Systems, Digital Institutional Repositories, Information Technology in Education, Distance Learning, Assistive Technology, Inclusive Education, Environment Education, Engineering Education and Applied Probability & Statistics. He has organized more than 35 congresses around the world. He was professor at Goiás Federal Institute of Education, Science and Technology (IFG), Professor at e-learning center E-PROINFO/MEC/UFG that belong to Brazilian government; Professor at Brazilian Federation of Library Associations, Institutions and Information Scientists (FEBAB) and He was Researcher Professor at FORMA/IFG – Advanced Center for Continuing Education of Teachers of Basic Education (2011-2013). ORCID: http://orcid.org/0000-0002-7318-8257.